

VIVER NA FAVELA NAO E FACIL OKADO

(Refrão – 2x)

Morar na favela não é fácil
Quem mora no Arruda deve tá ligado, então
Morar na favela não é fácil
Quem mora em Santo Amaro também deve estar ligado

Tem muito amigo que se foi e eu fiquei foi por aqui
Eu sou B'boy, capoeirista, grafiteiro, M.C.
Junta aí amigo, se eu falei mal,
eu sou M.C. Okado, lá da beira do canal
E digo mais, na moral, em cima do encerado
eu não pago paio pra ninguém. Nesta vida de cão
você só vale o que tem.

Refrão

Pretos e favelados são rejeitados num horário de trabalho
e ainda são chamados de otário
Na favela a bala rola, tem muitos “aviciados”
que cê não pode jogar bola e, se brincar, joga sua vida fora.
Com tanta violência eu nem sei o que fazer
Deus está comigo, nunca vou me envolver

Refrão

Morar na favela, mas que terror!
A maioria das mortes passa tudo em Cardinô
O grande formador da desgraça de Pernambuco
exibe com orgulho o fim de vários malucos
Se alimenta de pá-pá-pá e vários defuntos
Sem talento, sem propostas, sem bom-senso e sem assunto.

Refrão

*Living in the slum ain't no easy task.
Those who live in Arruda must be alert. I say,
Living in the slum ain't no easy task.
Those who live in Santo Amaro must also be alert.*

*Many brothers are gone, but I'm still around
I'm a B-boy, a capoeirista, a graffiti writer, an MC.
C'mon over, bro'
I'm M.C. Okado, from the edge of the canal.
And I'm telling you:
When I'm on stage, I don't envy anyone,
In this material world, you're worth what you own.
“We're from the slum, so we face discrimination when applying for work”
“And then, when we get work, they say we're sell-outs”
The slums are full of junkies,
Bullets fly everywhere,
Kids can't play outside without risking their lives.
With so much violence around me, I don't even know what to do.
But God is with me, and I'll never get involved.
Living in the slum -- what a nightmare!
Most killings take place in Cardinô.
He's responsible for the ruin of Pernambuco
Is proud of having eliminated so many of our brothers.
He feeds on gunshots and corpses.
He has no talent, no ideas, no common sense, and nothing to talk about.*

CADE A SOLUÇÃO? CHIPAN

Aí rapaziada, aqui, Chipan M.C.
Pegando o microfone e falando bem alto, pra quem quiser ouvir
Salve o grupo Pé no Chão!

Mais um ano se passando,
vidas também passam
Carros, drogas, mentes embarçam
A TV que me ilude, era pra me instruir
O meu presente é sem futuro, não quero isso pra mim
Talvez eu seja mais um viciado, cahaceiro,
fudido, sem dinheiro,
mas outro prisioneiro não, nem penso nisso,
nem quero isso pra mim
Mas o diabo me atenta, em tentar que seja assim
Resisto, sou guerreiro, sei das dificuldades
Sempre respeitando fé em Deus e humildade
Morte, chacinas, o nosso povo em chamas
abrigado nas ruas, vivendo a rolar na lama
Crianças, mulheres, adulto e idoso:
“Obrigado pela sopa, que Deus te dê em dobro”
Bares, botecos, pessoas vai e vem
Me confundo na multidão, ninguém sabe quem é quem

Refrão (2x):
Morre 1, 2, 3, ninguém sabe a razão,
Morre 4, 5, 6 e não temos a solução.

Amigos, inimigos, polícia e traficantes
Melaram nossas ruas
Manchou o rio de sangue
E habitantes oprimidos, trancado em suas casas
Revoltados, iludidos, vivendo na vidraça
“Mas não é, acho que é tiro”
Outro corpo no chão, 7 palmos, acende vela
Agora só em oração

Escuridão é emboscada
Tiros e facadas
Eu vi alguém em farda
mas me calei, não, não falo nada
Viajo, paro, penso e reflito
Recife é prejuízo, e ninguém lucra com isso
Covardia, roubalheira, é comum acontecer,
pela fama e o poder eles pisam em você
Dinheiro é quase tudo mas não traz felicidade
Dê valor à liberdade, não querendo cacarejar
Situado num inferno, tratado como um cão, humilhado, espancado
Sofrimento alimentando

Refrão (2x)

Amanhã pode ser eu, ou pode ser você
com a cara estampada no jornal ou na TV
Sua mãe chorando muito, seu pai se lamentando,
relembrando o nascimento e sua festa de um ano
Pare pra pensar, tente raciocinar:
Se o crime é sem futuro, pra que cê quer entrar?
Cadeia, cemitério, eu vejo muito acontecer
Por dinheiro vagabundo e droga, eu vejo acontecer
Eu sei que é difícil parar e refletir
Eu sei que quando entra é 1 em 100 pra sair
A sua mãe não tem remédio,
seu filho está em sem leite
Tábua em vez de parede, na esquina tem banquete.
Tráfico de droga, mulher e muita arma,
tudo vem muito fácil, mas sempre acaba em LÁGRIMA

Refrão (2x)

Barracos invadidos, eles tão na sua cola,
esperando só vacilar a sua moto, e não demora.
Ou pro presídio, aquele velho,
você sabe como é:
a sua mãe todo domingo com sacolas, em pé.
Nenhuma mãe merece isso. Por pior que seja,
merecia estar na praia, com champagne na bandeja, status de rainha

Mas sofrendo, assim caminha. Seus amigos – que amigos?
Agora ela é tua guia. Aquela que te ajudou
e também te aconselhou e você não deu ouvidos às suas palavras,
desprezou.
Agora sente a dor, e vê se dá valor à sua vida
Faz a sua vida de cabeça erguida,
e não seja o próximo da lista.

Refrão (2x)

Aí rapaziada, vamos se ligar pra gente não ser mais outra vítima da
sociedade.
Sou mais um representante da nova escola do hip-hop brasileiro.
Salve todas as quebradas de Recife e Olinda

*What's up, man? Chipan M.C. here
Taking over the mike and speaking out loud to everyone who cares to listen:
Hail Grupo Pé no Chão!
Another year is over,
And so are many lives.
Cars, drugs, confusion in our minds.
The TV, which was supposed to be educational,
Is the drug that deceives me.
My present has no future,
That's not what I want.
Maybe I'll end up being another junkie, a sot,
Penniless, fucked up.
But I won't end up in jail.
I don't even think about that,
'Cause it's not the life I'd want.
The devil tempts me, he wants me to give in,
But I resist, I'm a warrior. I know that life is hard.
I move on, carrying with me a faith in God and a humble heart.
Death, massacres, people burnt alive.
Children, women, young and old men,
All living in the street, begging for their bread:
"Thank you for the soup, sir. May God richly bless you."
Honky-tonks, cheap liquor, people coming and going.*

*I blend in the crowd,
No one knows one another.*

*One, two, three die, but no one knows the reason.
Four, five, six die, but no one finds a solution.
Friends, enemies, police and drug dealers have splattered our streets.
Their blood has stained our river.
Innocent people lock themselves in their homes.
Indignant, fearful, they watch the world through their windows.
"I think I just heard another gunshot . . ."
Another body on the ground, six feet under, a candle lit.
Only prayer can help him now.
Darkness is a trap.
Gunshots, stabbings.
I saw a man in a uniform
But I kept to myself. I never say anything.
I think about it over and over, then I wonder:
Recife is another word for prejudice, it doesn't do anyone any good.
Unscrupulous people are everywhere.
For power and fame they'd stab you in the back.
Money is almost everything, but what it can't buy is happiness.
Be grateful for your freedom, don't get yourself in trouble,
Or you'll end up in hell, where they'll treat you like a stray dog,*

*Humiliating you and beating the crap out of you.
You'll feed on sorrow.*

*It might be your picture, or mine
On the front pages tomorrow.
Your mother weeping, your grieving,
Reliving the day you were born, your first birthday party.
Think about it, and reason with me:
Why do you want to become a criminal, if you already know how it ends.
It's always jail, or the graveyard - I see that a lot.
Because of filthy money and drugs, I see it happen.
I know it's hard to be rational,
But I also know that only once you start, your chances of quitting will be
one in a hundred.
Your mother is afflicted,
Her baby has no milk.*

*She has plywood for walls,
While down the street someone is having a feast.
Drugs, women, guns by the ton.
Everything comes easy, but it always ends up in TEARS.*

*You know they're watching you, raiding homes.
Sooner or later they'll catch you, and you'll be sent to the clink.
And you can picture the rest of the story:
You mother, every Sunday, waiting in line to bring you a home-cooked
meal.*

*No woman deserves that.
Even the worst of mothers deserves to be drinking champagne at the beach,
And treated like a queen.
While you're locked up, your friends will disappear.
The only one who'll stick with you is your mother –
The one whose advice you ignored, even despised.
Now drink your cup and value your life.
Live your life with dignity,
Don't be the next one down.*

*Yo, bro', stay alert and don't become another victim of society.
I'm one of the newest Brazilian hip-hoppers.
Hail to the ghettos in Recife and Olinda.*

A VIOLÊNCIA TEM QUE PARAR
ITALO

(Refrão - 2x:)

A violência vai ter que parar
Porque a droga e racismo vai ter que acabar

Uma imagem que eu vejo no meu sonho é terrível
Filho matando pai, e pai matando filho
A violência é foda
O rap é o compromisso

Criança de 12 anos querendo ser um bandido
Que futuro ele vai ter?
Ele só tem três destinos:
Cadeia, cemitério ou se não o paraíso
E eu critico, e falo a verdade
Para você ser um cidadão de qualidade
Para estudar, trabalhar
e com certeza seu futuro vai mudar

Um menino na escola me chamou de “negro”
Mas eu falo pra ele: “sou cidadão brasileiro”
Não tenho vergonha da minha pele negra, ando de cabeça erguida e não
olho para trás
Mas quem fala de mim, não sabe o que faz
Vocês que falam de mim só porque sou negro:
“Moro na favela, sou pobre e não tenho dinheiro, mas eu falo pra vocês,
pernambucano ou brasileiro:

(Refrão)

Aqui quem tá falando é o mais novo MC
O meu nome é Ítalo, sou B'boy, tô por aqui.

(Refrão)

The violence has to stop,
Along with drugs and racism!

I see a terrible image in my dreams:
A son killing his father, a father killing his son.
Violence sucks, but rap is commitment.
When a twelve year old kid wants to be a bandit,
What future can he hope for?
Only three fates: jail, tomb, or maybe paradise.
So I critique and tell the truth:
If you want to be a good citizen,
Stop, study, and work;
Your future will surely change

The kids at school call me nigger,
but I tell them I'm a Brazilian citizen.

I'm not ashamed of my dark skin,
I hold my head high and don't look back,
Because those that talk trash don't know what they're saying.
I'm poor, I'm black, and I live in the favela, but it's me that's talking to
you.

The one talking to you is the youngest MC,
My name is Ítalo, I'm a beat by from around here.

SOU DO HIP-HOP
DETEFON

(Refrão:)

Sou do hip-hop não tenho medo de falar
Sou do hip-hop não tenho porque esconder
Você tem que entender que o hip-hop é saber
e pra toda população
canto o meu verso e confesso: ordem e progresso!
O hip-hop é criticado no Brasil e eu protesto:
Ordem e Progresso!
O hip-hop é criticado no Brasil e eu protesto:

que eu sou brasileiro
e não desisto nunca!
Levanto minha cabeça e sigo a minha luta
São entre mil e um milhão sofrendo a discriminação, então
Você grafiteiro, continue a pintar!
Você rimador, continue a rimar!
E você DJ, não pare de incentivar!

Refrão

que jamais eu vou ligar para a sociedade
Só olho em frente e vejo a minha liberdade
Mas é com a união que se faz a força
Nós somos guerreiros, não pensamos noutra coisa
O hip-hop é minha vida
Não é uma doença

E diga a verdade,

O que é que você pensa?
Pense positivo,
Pense a verdade,
O hip-hop é a força da sua comunidade!

Refrão

Agora eu vou falar, você pode achar engraçado
Eu sou Detefon, assim que eu sou honrado
Eu não mato bicho, não mato barata
Eu estou cantando que a rima é minha ata
Ordem e progresso!

O hip-hop é criticado no Brasil e eu protesto:
Ordem e Progresso!
O hip-hop é criticado no Brasil e eu protesto!

*I'm a hip-hopper and I ain't ashamed
I'm a hip-hopper but I have nothin' to hide
You need to understand that hip-hop is a culture,
And I sing it and confess it to everyone through my verses: Order and
Progress!*

*To those who criticize Brazilian hip-hop, here's my protest:
Order and Progress!*

*I'm Brazilian, and that means I never give up.
I hold my head high and take on life's battles.
There are thousands, millions of people bein' discriminated against, so:
You, writer, keep on writin'!
You, hip-hopper, keep on writin' your songs!
And you, DJ, just keep encouraging us!
Because I don't mind if people look down on me.
I keep lookin' ahead, which is where my freedom lies.*

*United we stand!
We [the hip-hoppers] are warriors – we think of nothin' else.*

*Hip-hop is my life, not some social disease. Tell me the truth,
What do you think? Be definite -- think honestly:
The hip-hop movement is the strength of your community!*

*Now I'm gonna say this, and you might think it's funny:
My name is Detefón, and that's how people honor me.
I don't kill bugs, I don't kill roaches.
I make rhymes, and that's my mission.*

CRANÇA
ELEMENTO

Criança? o que é ser criança?
É apenas mais um elemento desta vida
sem esperança, sofrida e desesperadora.
Será que é isso que merecemos?
Pois nós somos o futuro desse mundo obscuro
que nos interrompe de ver ao monte os nossos direitos –
direitos de viver, de sonhar, de crescer e estudar.
Por isso que estamos aqui hoje,
fazendo um ato periférico para denunciar e dizer
que nunca vamos NOS CALAR.

*A child? What does it mean to be a child?
Childhood is just one phase
Of a helpless, hopeless life.
Is this what we deserve?
We are the future of this gloomy planet,
The very same world that deprives us of our rights.
The right to live, the right to dream,
To grow up, and to study.
That is why we're here today
Manifesting our thoughts through the words we rap,
Denouncing injustice and telling the world that
No one is ever going to SILENCE US.*

O AÍ NORDESTE
AKIRA

Nas feiras no interior do Nordeste
A carranqueira de um homem correndo
Com ele todos só viviam morrendo
e se fez chefe de grupos. Um cabra da peste
Porque pra ser cangaceiro não tem teste
Assim era esse cabra-macho. Herói do povo, sim. Eu acho.
E esse banda era só pavor e planos
E se consagrou por vinte anos à vida nordestinamente
Porque um cangaço é pra quem tem mente
E Virgulino Ferreira no leste, oeste, no sul e no norte lutava contra o
preconceito
E vinha através da morte. Bandido, herói ele tinha sua razão.
Moreno, sem barba e bigode, e peixeira na mão
E seu temido nome era LAMPIÃO

Nordeste, terra de calor, de muita seca e oração
Terra de guerreiro que trabalha com o coração, com a coragem, a
humildade, a força e a raça
Terra de guerreiro que só enfrenta a desgraça, o preconceito
A falta de emprego, de respeito e a discriminação, o racismo, a fome e a
educação
Sete palavras que são perseguidas e caçadas
Você escuta da nação quando tá na hora de erguer sua cabeça?

Foda-se aqueles que tiverem contra nós
E não se esqueça que você tem uma honra e o direito pra se orgulhar
Não decepcione a raça nordestina!

Refrão:
Aí Nordeste (4x)

Não sou Lampião e nem sou cangaceiro,
Com muito orgulho e a alma na mão,
porque eu sou justiceiro

Então escuta o refrão
Ataca um carrerão
Então presta atenção, escuta, pense, raciocina

É pina (?) menina ensina a doutrina
Oi tapa, destapa e escapa do mapa e rapa
É pranto, é canto, é canto de espanto, no entanto,
A sua face que você falou com insulto
Não esquece onde ele mora,
Me chamou de Batuto
Ah, que desgosto um cara que deu com amor e amizade _____ a vida que
tem
Porque descobri que nasceu no interior também
Então vem que tem,
Não discrimino ninguém
Porque a atitude aqui é tudo do bem.

Refrão

O preconceito racial alegação do ser humano
Se liga na real
e o recado que eu tô dando
Seu ciclano, seu fulano
Eu penso desse jeito,
O cara que nega o seu sangue não merece ter respeito
Que sujeito sem conceito
Faz muito efeito
Só pensa na maldade
Que vaidade!
E diz que a verdadeira culpa é da necessidade
Para ter dignidade
Tem que ter propriedade com a sociedade
Mesmo que tenha muita dificuldade
Tem que ter caráter e compreensão.
Guerrero que é guerreiro corre atrás da solução, da condição
Não por fuleiragem e traição
Porque somos todos brasileiros, temos sangue negro, somos descendentes
de Lampião

Refrão

*There he was, running through the street markets in the countryside of
Northeastern Brazil. People fled from him, his name was feared. He
was a gang leader, a killer.*

*A cangaceiro must be tough, just like he was. He was the poor people's
hero.*

*He planned his every move. Because to live in the cangaço one's got to
have brains.*

And Virgulino Ferreira ruled in the northeast for 20 years.

He fought against discrimination and punished it with death.

A hero to some, a bandit to others.

Dark skin, a shaven face,

He was known as: Lampião.

Northeast: a land of heat, of drought, of prayer

*A land of warriors who fight with their own hearts, their courage, their
humbleness,*

Their strength, and their determination.

A land whose warriors fight tragedy and prejudice day after day.

As well as unemployment, disrespect, racism, discrimination, and famine.

Seven words that our society can't stand.

Isn't it time to lift up our heads?

Screw those who are against us!

Bear in mind that you have something to be proud of.

Don't let the Northeastern race down!

I am not Lampião, and I am not a cangaceiro,

But I care for my neighbor and I will fight for justice.

Listen to my words and meditate on their meaning.

Pay attention, listen, think.

A girl at the beaches, the doctrine she teaches

You cover, uncover and live undercover

It's joy and it's sadness, it is complete madness

Your insulting words, your face

(Don't forget where he lives)

*The guy called me a gangster
How sad is it? A northeastern guy who doesn't even know who his family
was.*

*'Cause I found out he too is from the countryside.
So c'mon over, bro, for I discriminate no one
We're all brothers here*

Chorus

*Racism is still alive,
If you haven't noticed, just look around yourself.
This is my message.
Mr. Hotshot, Mr Top-hat,*

*This is what I think. Anyone who denies his own origins is not worthy of
respect.
Because he is a low-life, he's evil, he doesn't care about anyone.
And he blames it on poverty.
You need to live with propriety in order to have some dignity.
Even when life is too demanding, you oughta keep your morals and your
understanding
A true warrior doesn't wait for an opportunity, he creates one
We don't slack, we don't cheat
Because we are all Brazilians, we all have some black in our blood, we are
all descendents of Lampião.*

**BASTA DE VIOLÊNCIA
LAMPIÃO**

(Refrão – 2x:)

*Basta de violência, já tá demais
Vamos parar com isso tudo, vamos cultivar a paz
Abaixe o seu calibre e vê se erra
Porque no Recife tá bom de guerra*

Eu queria que parassem com toda essa violência

*E mostrassem que o Recife tem uma consciência, consequência:
Coisa que acontece na periferia, aqueles caras se matando todo dia
Os pivetes de hoje em dia se refletem num irmão
E quando crescem, acabam tomando a sua profissão
Muitos se tornam trabalhador
E outros ladrão, deitado no chão, em cima de um papelão
Será que vai ser essa a sua grande destinação?*

(Refrão)

*Baixando seu calibre você vê o resultado:
Quem era seu inimigo hoje é seu aliado.
Não presta atenção em que o seu amigo fala,
daí rolou o tiro, e tudo pára.
Depois do acidente, não é a mesma pessoa
Não tem medo da morte,
agora anda numa boa
aquele cara à toa, que come e nunca enjoa
Mas fica sempre atento com as coisas que acontece
Rezando de joelho toda noite faz uma prece
Pedindo a Deus para que nunca se estresse*

(Refrão)

*Eu sou De Menor e essa foi minha mensagem
Ajude a Geninha que rap não é viagem
Alô tem um lobo mau
amai quatro ratinho
Tem um espeto, tem um pato malvado no sapatinho
Tem um Isléo, Ximina foi por aqui, perai, deixa eu resumir
Alô pros caras da DI- SMP, tem ADA e ADBD
Somos poucos mas a nossa disposição é pra valer
Ficam dizendo por aí que a gente é marginal
Nem todos que moram em Santo Amaro têm a vida criminal*

(Refrão)

Irmão

Enough with the violence, this is too much!

*Let's stop it today – let's make some peace!
Lower your gun,
Recife has had enough of war.*

*I wish all this violence would stop,
And that our people could show the world that Recife has a conscience.
People get killed every day in the ghettos,
The criminals are the kids' only role models.
Some kids grow up and become hard-working citizens,
But many become thieves and end up gettin' shot,
Their bodies lying on strips of cardboard, out on the sidewalk.
Is that how you want to end up?
"You will see the results if you lower your gun:
Those who were your enemies will become your allies"
But he paid no attention to what his friend was saying,
Then there were the gunshots and everything stopped.
He was never the same person again.
He's not afraid of death anymore.
He does as he pleases,
He lives the good life,
Though he's always alert to what goes on around him.
Every night he kneels down to pray,
Asking God to bring him peace of mind.*

*I'm underage, and this has been my message.
Help Geninha understand that rap is no illusion.
There's a big bad wolf,
And there are four little mice.
There's a stick, there's a duck in your tiny, little shoe.
Here's Leo, Ximena went that a-way,
Hold on, let me finish:
Hello to my brothers from DI-SMP, ADBD and ADA.
We are few in numbers, but our motivation is real.
People think we're pickpockets,
But bro', they need to understand that not all citizens of Santo Amaro are
criminals.*

CONSCIENTIZAÇÃO DE UMA ROSA VILNA

Esse rap eu fiz pra conscientizar as mulheres que sofrem violência
Faça a denúncia pois é gratuita
Não espere a agressão se tornar mais crítica

Eu vou falar pra vocês e vão ter que me escutar
a violência contra as mulheres vai ter que acabar.
Enquanto não acaba devemos protestar esse grande absurdo que está
inaceitável

Essa violência tá cada vez (mais) desagradável
Pra piorar mais ainda a situação
elas são espancadas e mortas por seus maridos, então
poucas são aquelas que denunciam
Muitas procuram pensar em suas famílias
Pensando que é normal
marido chegando bêbado e lhe lascando o pau
A violência doméstica, a violência verbal,
a pior de todas é a sexual
E é mais acontecida, mulheres sendo estupradas em seguida agredidas
o abuso é enorme, e as vezes segue de mor(te)
não se conforme, exija os seus direitos!
Somos mulheres e merecemos respeito.
Mulher não veio ao mundo pra ser escrava
Veio pra dar muito amor e ser amada
Ela que tanto faz por sua família, seu marido, seus filhos, seus netos e suas
filhas,
e é assim realmente que ela é recompensada: com socos, murros, mordidas
e peszdas
Vamos acabar com essa grande palhaçada
Sou mais uma mulher e através do rap espero ser escutada

Refrão

Mulher: pétala de rosa
infelizmente muitas aceitam essa vida dolorosa
pois horrorosa a mulher que aceita ser agredida

sem pensar ao menos – **meu Deus!** -- em sua própria vida
Meu Deus, como é triste, essa realidade
Mulheres sendo exploradas pela sociedade
A sociedade que tinha que ser o primeiro apoio
Quando apanham e não são mortas, muitos acham pouco.
Eles são loucos, e pensam que é o certo
Nunca a violência é o ato mais correto
tem que ser esperto, ter uma boa conversa
quem sabe assim os otários não caem nessa
Nessa de bater, de matar e machucar
Por isso eu digo e repito que não é brincadeira
o que tá se passando com as mulheres brasileiras
seja branca ou negra, não importa a cor
em uma mulher não se bate nem com uma flor
por isso te aviso que não vou me calar: essa violência vai ter que acabar

Refrão

I made this rap as a tool

*For the awareness of women who suffer domestic violence.
Women, don't wait until the abuse gets worse!
Claim your rights! Press charges!*

*I'm going to say it, and you need to listen:
The violence against women must be stopped!
And while it doesn't, it's our duty to protest this unacceptable
practice,
Which has become more and more common.
Women are being beaten--sometimes to death--by their own husbands.
Rarely does anyone press charges.
The women think of their children and therefore choose to remain
silent.
Some women are so used to the abuse, they believe it's natural for a
drunken husband to hit his wife for no reason at all.
There are many kinds of abuse. There's physical abuse and verbal
abuse,
But sexual abuse is the worst of all.
It's the most frequent, too: Women are raped and then beaten up,
Sometimes to death.*

*Do not allow yourself to be subjected to it!
The law is on your side, so claim your rights!*

*We deserve to be respected!
Woman was not created to be a slave,
But to love and be loved.
She does so much for her husband, her children and her grandchildren,
And this is the reward she gets: a life marked by wounds, bruises and
broken bones.
We have to stop this terrible practice!
I am a woman, and I hope to make my voice heard through my rap.
A woman -- a rose petal.
Unfortunately, many women resign themselves to a life of pain.
God forbid a woman should accept being abused,
Without seeming to care about her own life.
Oh my God, can it get any worse?
Women are being abused and no one does a thing.
Some men even think it's too bad the woman doesn't die from her
beating.
Those men are insane -- they think violence is okay.
So a woman has to be smart
And talk her man out of his anger.
Maybe, if she succeeds, the bastard won't
Hit her, hurt her or kill her.*

*I want to make it very clear that
It's no joke what Brazilian women are going through.
A man should never strike a woman, regardless of her race.
That is why I tell you that no one is ever going to close my mouth.
All this violence against women has got to stop!*

O TERROR DO SISTEMA DOMEDINHA

Refrão:

Rap nacional
Rap nacional, o terror do sistema

O rap nacional está chegando, revolucionando, conscientizando,
Uma nova geração carente
Informação pra mente
Chegou o seu problema, aí é o sistema *na mente* da gente
Está trazendo o rap nacional
Para todos conformados com nossa a situação social
Porque a falta de instrução no jornal fala do crime, o rap faz apologia
Porque a nossa poesia vem da periferia denuncia a covardia podre da
burguesia
Infelizmente ainda existe gente que acredita que isso *me irrita*

(Refrão)

Mas agradeço a Deus porque meu povo hoje grita
Através do rap nacional que é discriminado, marginalizado
O seu anúncio é *protestante* está sendo exercitado neste exato instante de
divulgação
Já tô cansado e vivo repetindo
E eis a prostituição com ostentação
É só o que eu vejo na televisão. Nossa liberdade nos esconde a verdade
De dia fala vai pra vala ou
Ou fica entre as grades
Como Planeta Hemp ou
Facção Central

(Refrão)

Para eles nosso povo tem que ser tratado como um animal irracional
Censura já faz parte da minha cultura
E acabamos com a ditadura militar

Nós conquistamos o direito de nos expressar
Mas como a luz no fim do túnel
Pra toda periferia do Brasil
O rap nacional surgiu e explodiu como *uma bomba radioativa*
É o terror do sistema
Rap nacional *sempre contrariando a* estatística
Dizem que o rap faz apologia ao crime. Isso é mentira, é invenção da
burguesia porque nós somos
A voz da periferia

(Refrão)

Mas ainda estamos na correria
Mostrando que também há coisas boas na periferia
O rap me dá poder de me expressar
Na favela eu cresci, nasci por lá – é minha terra
Por isso eu mando *meu verso*, eu peço pra você ver o que que o rap nacional
eu me expresso
Cantar o rap é meu destino
Deus está comigo me ajudando e me guiando o preço, a verdade
das ruas, ser um *M.C.*, estudar, pra ganhar a luta
Não se iluda, rap nacional abalando as estruturas

(Refrão)

Brazilian rap
Brazilian rap, the system's worst nightmare

Brazilian rap is here to stay,
It's revolutionary,
Alerting a new generation,
Providing crucial information
For all those who have grown to accept our social situation.
Because ignorant people are stuck with the idea
That rap promotes crime and violence,
But that's not true. Our poetry comes from the ghettos,
And condemns the selfishness and uselessness of the upper crust.
Unfortunately there are people who still believe that rap is the music of
criminals

(Refrain)

*But I thank God, because today rappers from all over the country
Are making their statement.
Though the upper class treats us rappers with contempt, Brazilian rap's
banner is still flying,
Spreading its message of protest against injustice.
I'm tired of this situation.
I turn on the TV, and all I see is sensuality and material ostentation.
Will anyone ever broadcast the truth?
Those who dared open their mouths ended up in jail or the grave -
Such as Planet Hemp and Facção Central*

Refrain

*They-the politicians and authorities--treat our people as if we were
unthinking, unreasoning animals.
Censorship has been allowed to thrive in our culture.
But we defeated the military dictatorship in this country,
We have won the right to express ourselves.
Therefore, no one will stop the Brazilian rap movement,
Which has emerged as a light at the end of the tunnel
of all ghetto dwellers in Brazil.
Its effects are as powerful and wide-ranging as a radioactive bomb.
Brazilian rap is the system's worst nightmare!
It always proves the statistics wrong.
People keep repeating that rap is but an ode to crime,
But that's a lie.
The upper crust makes up those lies
Because we're the voice of the ghettos.*

(Refrain)

*We're striving to prove them wrong and show the world
That talent and values can be found in the ghetto.
Rap gives me the power to express myself.
I was born and raised in the slum - it is my home.
That's why I send you my verses. It is through rap that I express myself.
Rapping is my destiny.
God is with me, guiding me and helping me*

*To spread the truth, be an M.C. and go to school, so I can win this battle.
Don't fool yourself. Brazilian rap is revolutionizing the nation!*

(Refrain)

PAZ E UNIÃO
JONAS RACIONAL

É isso aí, Jonas M.C.
Tá na escuta?

Caminhando descalço com a mente processando
Quero acabar com tudo
Que aquilo que está me atrasando
Estou afogando neste lago sem fim
Não vou deixar que a violência tome conta de mim.
E fico, aqui tem muita gente dormindo
Paro pra pensar que não é assim
Sempre carregando isso dentro de si

Refrão (2x)

Paz e união, amor e esperança
Chega de violência, basta de vingança
Tenha humildade, solidariedade,
Respeitando as pessoas da sua comunidade

Aqui quem tá falando é Jonas Racional
E eu tomo cuidado com a expressão verbal
Aqui é a atitude, rap nacional não pratica a violência
Irmão, isso vai acabar
Quando as pessoas conscientizar que tentando no máximo evitar
Seu irmão ficando longe de confusão, mesmo se pisarem no seu calo, diga
que não
Isso seria um belo ato
Cidadão, quente, essa palavra está na sua mente

Refrão

Peace and Unity

Yo, man, M.C. Jonas here. Can you hear me?

*As I walk barefoot, my mind assimilates all.
I want to put an end
To everything that hinders my progress.
I'm drowning in an endless sea,
But I won't let the violence engulf me.
I'm not alone in this fight -- there are many innocent people here,*

*Have peace and unity, love and hope
Enough with the violence, enough with revenge!
Be humble, be compassionate!
Respect the people of your community!*

*This is Jonas Racional speaking,
And I choose my words carefully
Brazilian rap doesn't preach violence.
The violence will come to an end when people understand that
they have to do everything they can to avoid it.
Stay out of trouble, brother. Even if someone messes with you,
Say "no" to violence!
That's truly a noble attitude.
Keep these words in mind.*

Transcription and Translation by Ludmila Cieszkovsky